

Quarteto Coração de Potro - Moça

tom: G

Moça, eu já fui potro atado
 No galpão do esquecimento
 Hoje, ando de clina esfiapada
 Pra onde sopra algum vento
 Moça, eu te faço um pedido
 Pra um mate aqui, eu te espero
 Pra ver o sol do teu sorriso
 Quando a cuia te entrego
 Quero-quero cuida o campo
 Carancho cuida no ar
 Eu cuido lá da cancela
 Esperando a moça chegar
 Teu silêncio é campo aberto
 Semeando meias verdades
 Palavras são frutos verdes
 Amadurando o das saudades
 Do meu coração vaqueano
 Cansado de idas e vindas
 Fiz vaso de coisas boas
 Pra dar-te as flores mais lindas
 Teus olhos são meus estrivos
 E o teu silêncio me acalma
 Com minha alma, teus olhinhos
 Com gana, amo tua alma

Na aba do meu chapéu
 Muita chuva há de correr
 Serão todas minhas penas
 Caindo por não te ver
 Das penas que eu guardei
 Umas, são pedras nas mãos
 Outras, são punhais afiados
 São de cortar um coração
 Teu corpo, doce menina
 Branco feito o algodão
 Igual a beleza das nuvens
 Passeando pelo rincão
 Cada abraço, um paraíso
 Cada beijo acende uma estrela
 Morro um pouco cada vez
 Nas noites que não posso vê-la
 Do meu coração vaqueano
 Cansado de idas e vindas
 Fiz vaso de coisas boas
 Pra dar-te as flores mais lindas
 Teus olhos são meus estrivos
 E o teu silêncio me acalma
 Com minha alma, teus olhinhos
 Com gana, amo tua alma

Acordes

